

No segundo semestre de 2008 um grupo de alunos da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), do curso de Artes Visuais - Design Gráfico, foi organizado pela professora Rosemar Gomes Lemos, para responsabilizar-se por parte da organização do Projeto “De Mãos Dadas Com Nossas Raízes e Nossos Irmãos”. O projeto visa à conscientização de alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Areal (E.E.E.M.A.), onde ocorre desde 2003, durante a semana da consciência negra. Além da organização e projeto de identidades visuais os graduandos foram convocados a organizar e ministrar oficinas para os alunos da referida escola. As oficinas ocorreram durante o mês de novembro em turmas de primeira, segunda, terceira e quarta séries do ensino fundamental. Para as turmas de primeira à terceira série foi oferecida, durante uma tarde, uma oficina de papietagem, técnica aprendida pelos extensionistas na cadeira Estudo de Materiais e Técnicas, e para a turma de quarta série uma oficina de textura, técnica baseada no estudo de texturas da cadeira Desenho I, ambas oferecidas no primeiro semestre do curso de Artes Visuais. Ao ministrar essas oficinas os alunos do bacharelado tiveram que entender e aplicar técnicas da licenciatura que não são estudadas dentro do seu curso na universidade, o que inicialmente dificultou o trabalho, já que não havia embasamento teórico. Porém, apesar das dificuldades, essa experiência criou um novo ponto de vista dos estudantes do bacharelado a respeito da licenciatura, podendo, inclusive ter mudado as perspectivas de carreira dos acadêmicos envolvidos. Faz-se, então, uma análise e conclui-se que os projetos de extensão são positivos por proporcionarem envolvimento em áreas diferentes daquelas inicialmente visadas pelos estudantes, trazendo áreas de trabalho antes sequer cogitadas para uma realidade mais próxima.